

Escola Secundária c/ 3º ciclo do Fundão

Quinta-feira 19 de Novembro de 2009

Turma: 12°CSEAV

--» *Aula do professor orientador Francisco Borges*

Palavras-chave: Basquetebol, Objectivos, Expectativas, Leccionação, Exercícios.

Resumo. *Após a orientação do professor Francisco Borges, vem o presente relatório, como forma de análise por parte dos professores do núcleo de estágio, relatório esse, que serve como documento orientador para a melhoria do desempenho das nossas funções. Este relatório tende a ficar cada vez mais complexo e completo ao longo do ano lectivo permitindo uma sólida e concreta aquisição de conhecimentos aos estagiários, para desta forma capacitar os estagiários para futuras orientações escolares. É então feita aqui a análise crítica, através do tratamento de algumas variáveis que possibilitam a identificação de erros ou comportamentos menos correctos e conseqüente possibilidade de prescrição de soluções.*

Relatório:

A unidade didáctica desta regência foi o Basquetebol, que é uma modalidade bastante motivante para os alunos.

1. Estruturação plano aula;

Analisando o plano de aula que o professor Francisco Borges implementou, posso afirmar que estava bem estruturado tendo em atenção os objectivos propostos para esta aula. O docente seleccionou exercícios interessantes e motivadores para os alunos, construiu uma progressão pedagógica que promoveu a aprendizagem dos alunos. Introduziu tanto exercícios de cooperação como de competição o que promove a melhoria dos gestos técnicos e aumenta o empenho nas tarefas devido ao aspecto de competição. Com esta estrutura conseguiu um tempo de empenhamento motor elevado visto que as transições entre exercícios foram curtas. O plano de aula mostrou-se ajustado permitindo uma sólida consolidação de gestos técnicos básicos da modalidade.

2. Organização/selecção exercícios (níveis, grupos, individual, heterogeneidade, etc...);

Todos os exercícios da aula, mostraram-se adequados e de fácil compreensão/adaptação para os alunos. Começou a aula com uma parte de condição física fundamental para o bem-estar físico dos alunos. De seguida houve lugar para a realização de alongamentos e trabalho de flexibilidade assim como mobilização articular. Penso que é sempre importante haver espaço numa aula de Educação Física para a realização de um trabalho de flexibilidade para evitar possíveis lesões musculares visto que no contexto escolar surgem cada vez mais alunos sedentários e sem hábitos desportivos.

Seguidamente foi inserindo um exercício que vou considerar como uma actividade lúdica mas que teve um impacto muito interessante nos alunos visto que estes demonstraram muita motivação e empenho na participação no jogo da apanhada (lagarta).

Depois passou se para actividades directamente ligadas a modalidade em questão, primeiro aos pares aproveitando o espaço o aluno sem bola tenta recupera a bola que está em posse do colega que realiza drible tentando proteger a bola para não perder a posse desta.

Esta actividade, sendo de fácil entendimento e sem necessidade de perca de tempo com pinocos ou estruturação mais complicada, foi muito proveitosa para o trabalho e desenvolvimento do drible e da protecção de bola.

De seguida com a mesma estruturação, executa lançamento variando a posição no terreno e o colega vai ao ressalto da bola e dribla até uma posição pretendida para executar o lançamento. Com este exercício é possível desenvolver o drible, o lançamento ao cesto e o posicionamento no terreno.

Antes de entrar no jogo reduzido o professor Francisco apresentou um exercício para o aperfeiçoamento do lançamento na passada, gesto técnico muito utilizado e por isso muito importante no basquetebol. Aqui tivemos oportunidade para observar grandes dificuldades por parte da maioria dos alunos na execução correcta deste movimento. Penso que seria bom numa futura abordagem acrescentar uma condicionante de forma a ajudar os alunos na realização deste exercício (por ex: colocar

dois arcos ou marcar no chão o local para os dois apoios, pé direito e pé esquerdo, anteriores a elevação e lançamento).

Finalmente chegou se ao jogo reduzido, aqui devido a limitação no espaço e ao número de alunos, optou se por fazer jogo reduzido 3x3 o que propicia mais contacto com a bola e mais lançamentos. Os aspectos negativos desta actividade são a falta de noção do espaço real para a prática do basquetebol e sobretudo a quantidade de alunos que não se encontram em actividade. Os alunos que se encontram de fora realizam trabalho de força superior, abdominal e dorsal preparando se desta para os testes fitnessgram.

3. Posicionamento do professor;

Nada a apontar ao docente responsável, tendo este sempre a preocupação de circular em torno da turma, permitindo a manutenção da densidade motora assim como o empenho dos alunos, sentindo se estes mais observados. O posicionamento do professor permitiu a transmissão de feedback's individuais sempre que necessário.

4. Tempo (instrução, transição, organização);

Realizado sempre dentro de limites que têm vindo a ser trabalhados.

5. Feedback's;

Foram transmitidos vários tipos de feedback's começando desde logo na fase inicial. Enquanto da realização dos exercícios houve sempre a atenção de fornecer feedback's técnicos individuais. Penso que seria conveniente tentar fazer a exemplificação acompanhada de feedback's para o exercício do lançamento na passada e se necessário mais que uma vez devido as dificuldades apresentadas pelos alunos na actividade.

Durante o jogo reduzido o docente teve o cuidado de transmitir vários feedback's posicionais.

6. Comunicação/ Transmissão;

Adequada e funcional, não só de forma verbal, mas também de forma não verbal, facilitando a compreensão dos alunos. O tom de voz e a dicção do docente facilitaram bastante a interpretação daquilo que se pretendia em cada fase da aula.

7. Aprendizagem/evolução/empenho dos alunos;

O empenho dos alunos foi, como tem sido, bastante elevado, estes facilitaram o trabalho do professor empenhando-se na execução da maioria dos exercícios. Mesmo assim, ainda temos alguns alunos a necessitarem de mais feedback's motivacionais sempre que executem uma destreza motora de forma correcta ou razoável, o que poderá motivá-los para mais e melhores realizações motoras.

8. Clima/disciplina;

Mantendo-se sempre dentro de limites aceitáveis o clima de aula, proporcionou a aplicação dos alunos nas diferentes situações da aula.

9. Densidade motora;

Mostrou-se bastante elevada, visto que os próprios exercícios escolhidos solicitavam deslocamentos e decisões em tempos muito curtos o que promove um aumento da densidade motora. Durante a situação final de jogo reduzido a solução para que não se encontrem alunos em repouso total foi proveitosa tendo estes conseguido fazer um trabalho de força positivo e de forma empenhada no geral. Além de trabalhar força superior, inferior ou abdominal, poderia ser feito também um trabalho específico para a melhoria dos gestos técnicos fundamentais.

10. Conclusão

De uma forma concreta e direccionada para a resolução de problemas, foi mais uma vez um momento de aprendizagem benéfica para todos os alunos estagiários, pois a forma como se realiza a análise das aulas serve para realçar tudo o que é bem conseguido e melhorar tudo o que é menos conseguido assim como aquilo que não é feito. Desta

forma com a observação e a presente análise da leccionação do professor Francisco conseguimos ter um exemplo de vários aspectos importantes a considerar nas nossas aulas.